LETRAMENTO DIGITAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ E OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA SAÚDE DIGITAL

Clarellys Amorim Pereira[1]
Roberta Caminha Da Silva[2]
Vívian Rodrigues Martins[3]
Camila Chaves Da Costa[4]

RESUMO

Apoio: UNILAB

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Introdução: O letramento digital é a capacidade de compreender, avaliar e aplicar tecnologias e informações digitais de forma segura e consciente. Para os profissionais de saúde o letramento digital é fundamental para promover a transformação digital nos sistemas de saúde, favorecendo o uso seguro e qualificado das tecnologias garantindo uma melhor prestação de cuidados. Objetivo: O presente trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada a respeito do nível de letramento digital de profissionais da saúde de um município do interior do Ceará e compreender seus impactos na implementação da saúde digital no âmbito Sistema Único de Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de estudantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) com foco em Informação e Saúde Digital. As atividades ocorreram por meio de visitas técnicas supervisionadas às unidades de saúde de diferentes níveis de atenção, sendo elas Unidades Básicas de Saúde e Hospitais do município, durante os meses de Setembro a Dezembro de 2025. Foram utilizados roteiros de observação, questionários e relatórios para a coleta e sistematização dos dados. A análise considerou especialmente a infraestrutura, a capacitação profissional e o funcionamento dos processos de trabalho. Resultado: A observação dos discentes e os materiais coletados identificou fragilidades significativas no letramento digital dos profissionais, evidenciadas pela ausência de capacitação contínua e específica em saúde digital. Observou-se que o aprendizado ocorre predominantemente de forma informal, por meio da troca de informações sobre o uso das ferramentas digitais entre colegas e por tentativa e erro. Foram identificadas dificuldades no uso dos sistemas eletrônicos, associadas à limitação de treinamentos e à escassez de equipamentos. Essas condições contribuem diretamente para a subutilização das tecnologias disponíveis, manutenção de registros manuais e inconsistências nos dados em saúde. Tal perspectiva limita o avanço da maturidade digital, impactando negativamente os fluxos de trabalho e a integração dos serviços em saúde. Conclusão: Assim, o letramento digital dos profissionais constitui um fator central para a consolidação da saúde digital. Sendo essencial o investimento em educação permanente, suporte técnico e fortalecimento da cultura digital, objetivando qualificar a assistência e o uso estratégico das informações em saúde.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social?

Contribui à medida evidencia a importância de considerar a diversidade dos aspectos sociais e tecnológicos de um município, assim como a necessidade de ampliar a inclusão de profissionais da saúde em capacitações em saúde digital para permitir a transformação da realidade social vigente, favorecer a ampliação do letramento digital e promover uma melhor prestação de cuidados ao paciente.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; saúde digital; capacitação profissional; educação continuada.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, clarellysamorim30112005@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, robertacaminha483@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, vivianmartins173@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, camilachaves@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161